

Economia

Vitória (ES), quarta-feira
23 de maio de 2007
Editora: Elaine Silva
ecferreira@redgazeta.com.br
3321-8327

AJ05J03 Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

DISTORÇÃO CAPIXABAS PAGAM R\$ 2,699 PELO LITRO DA GASOLINA, ENQUANTO NO RIO GRANDE NORTE, ONDE NÃO HÁ REFINARIAS POR PERTO, O CONSUMIDOR PAGA R\$ 2,57

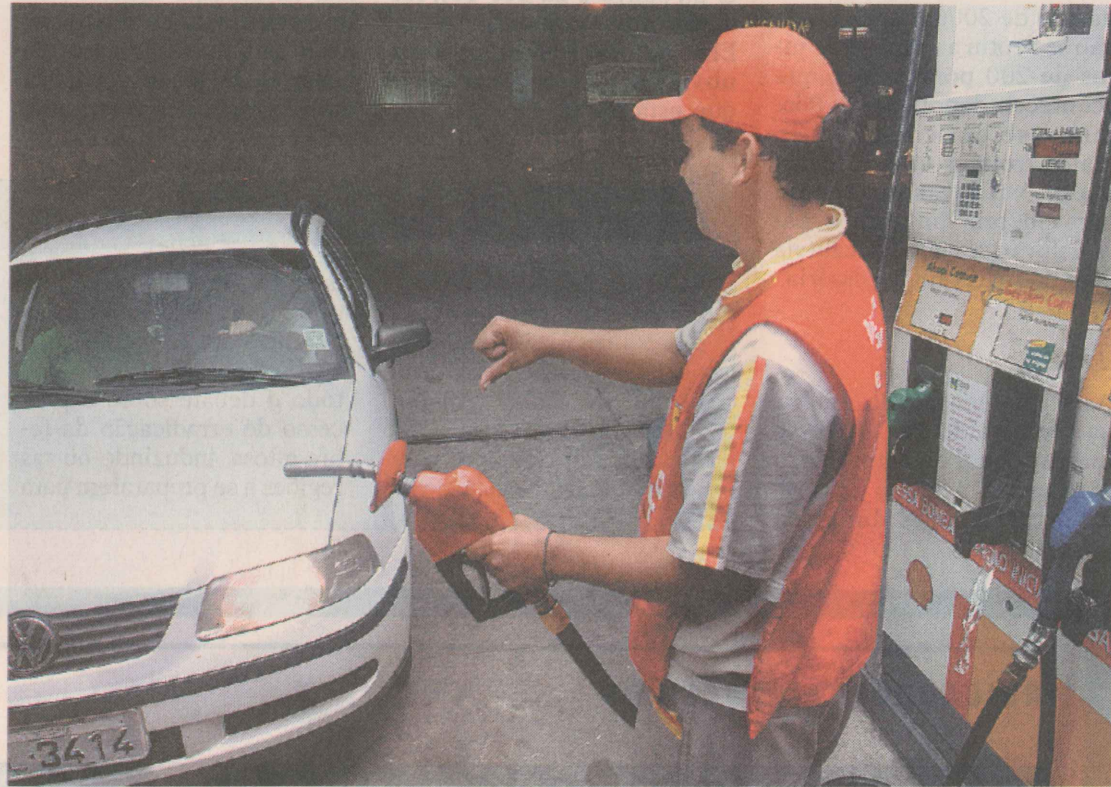
Estado tem petróleo de sobra, mas gasolina está entre as mais caras

Não adianta ser 2º maior produtor e ter refinarias em volta: valor empata com Norte e Nordeste

LÚCIA GARCIA
lgarcia@redgazeta.com.br

Apesar de estar perto de quatro refinarias de petróleo - localizadas em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia -, o Espírito Santo é o sexto Estado com a gasolina mais cara do país, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O preço médio é de R\$ 2,699, ou seja, R\$ 0,222 mais barato do que o combustível vendido no Acre, que fica próximo de apenas uma refinaria, a Isaac Sabbá, no Amazonas. Mesmo nesse contexto, o Sindipostos frisou que "não há distorções nos preços praticados por aqui". Ou seja, o capixaba não leva nenhuma vantagem competitiva por ser o 2º maior produtor e ter a 2ª maior reserva de petróleo do país.

^ ANP também pesquisou o preço da gasolina em 15 cida-



RESPOSTA. Os donos de postos de combustíveis do Estado afirmam que estão comprando a gasolina das distribuidoras pelo segundo maior preço do Brasil, perdendo apenas para o Acre. FOTO: GUSTAVO LOUZADA

táveis do Estado estão comprando a gasolina das distribuidoras pelo segundo maior preço do Brasil, perdendo apenas para o Acre", destacou a assessoria de imprensa. De acordo com o levanta-

do Mato Grosso, sendo mais barato do que no Acre, onde o combustível é comercializado a R\$ 2,409.

Por sua vez, o Sindicato das Distribuidoras de Combustível (Sindicom) alegou, por meio

saltou que "cada mercado possui características próprias como custos e concorrência, e que o Espírito Santo tem, historicamente, um dos melhores índices de qualidade dos combustíveis do Brasil, que me-



Compare

O Estado é o sexto do país com o valor mais alto da gasolina. Veja também a comparação com os municípios

Em R\$		Estado	Preço Médio
	1º	Acre	2,921
	2º	Mato Grosso	2,916
	3º	Alagoas	2,834
	4º	Tocantins	2,754
	5º	Maranhão	2,742
	6º	Espírito Santo	2,699
	7º	Mato Grosso do Sul	2,690
	8º	Distrito Federal	2,686
	9º	Bahia	2,667
	10º	Amapá	2,651
	11º	Paraíba	2,624
	12º	Pernambuco	2,623
	13º	Pará	2,611
	14º	Rondônia	2,606
	15º	Ceará	2,591
	16º	Goiás	2,588
	17º	Piauí	2,584
	18º	Roraima	2,577
	19º	Rio Grande do Norte	2,575
	20º	Santa Catarina	2,570
	21º	Rio de Janeiro	2,523
	22º	Sergipe	2,514
	23º	Amazonas	2,505
	24º	Rio Grande do Sul	2,498
	25º	Minas Gerais	2,444
	26º	São Paulo	2,432
	27º	Paraná	2,286

des capixabas, num total de 286 postos. Constatou-se que Itapemirim é o município que comercializa o combustível mais caro: R\$ 2,818 – vale ressaltar que a cidade localiza-se quase na divisa com o Rio de Janeiro, onde fica a refinaria Duque de Caxias. O segundo município onde o consumidor paga um valor alto para abastecer o carro é Castelo. Lá, cobra-se R\$ 2,805 por litro.

Entre os municípios da Grande Vitória, Cariacica tem o preço mais “salgado” da gasolina: R\$ 2,700, seguido de Vitória (R\$ 2,695).

SINDICATO. O Sindicato do Comércio Varejista dos Derivados de Petróleo do Estado do Espírito Santo (Sindipostos) reconheceu que a gasolina vendida aqui é a sexta mais cara no país. Mas fez algumas ponderações. “Os postos de combus-

to de preços da ANP, as distribuidoras vendem gasolina para os postos capixabas a R\$ 2,334. O valor é o mesmo do praticado junto aos postos

de sua assessoria de imprensa, que “não fala da política de preços dos seus associados. O mercado é livre”, enfatizou.

O Sindipostos também res-

dem, entre outras coisas, qualidade de produto, sonegação e elisão fiscal. Por esse motivo, não há distorções nos preços praticados por aqui”, frisou.

ANÁLISE

Adriano Pires

Impostos pesam, e muito

Na composição do preço da gasolina estão embutidos vários impostos como PIS, Confins e ICMS. Com isso, 50% do preço final é imposto. Começa na Petrobras que vende gasolina para as distribuidoras já com sua margem de lucro. Por sua vez, as distribuidoras fazem o mesmo com os postos de gasolina, que agem da mesma forma ao taxar o preço para os consumidores. Nesses três segmentos (refinaria, distribuidora e posto de gasolina), o preço é livre. Vale destacar que a Petrobras não reajusta seus preços desde

setembro de 2005. Mas o fato de a gasolina vendida no Espírito Santo ser a sexta mais cara pode-se explicar por vários motivos. O frete, a pouca concorrência, as distribuidoras que colocariam margem alta de lucro e o fato de os postos de gasolina pertencerem a poucas redes, por exemplo, justificariam o preço alto. Mas explicar com exatidão porque a química é mais cara? Não sei.

Adriano Pires é economista do Centro Brasileiro de Infra-Estrutura



Em R\$	Município	Preço Médio
1	Aracruz	2,710
2	Barra de São Francisco	2,469
3	Cachoeiro de Itapemirim	2,757
4	Cariacica	2,700
5	Castelo	2,805
6	Colatina	2,769
7	Guarapari	2,748
8	Itapemirim	2,818
9	Jaguaré	2,700
10	Linhares	2,738
11	Nova Venécia	2,679
12	São Mateus	2,634
13	Serra	2,687
14	Vila Velha	2,678
15	Vitória	2,695